



Hummm....

## o friozinho vem chegando...

Por Dr. Ricardo Ciancio

As baixas temperaturas do inverno sul mineiro refletem não só em nós humanos como também nos animais. Muitas vezes esses reflexos são negativos, pois deprimem o sistema imunológico deixando os animais vulneráveis aos micro-organismos (bactérias, fungos, vírus) causadores de diversas doenças.

Cães e gatos são espécies comumente abaladas pelo frio, e é frequente o aumento da incidência de algumas doenças nestes animais durante o inverno, principalmente as que atingem o aparelho respiratório. Seus sinais clínicos lembram o resfriado humano como tosse, espirro, falta de apetite e febre.

Entre os cães o perigo é conhecido como "tosse dos canis" ou "gripe canina", denominada cientificamente traqueobronquite infecciosa canina. A melhor forma de prevenção da traqueobronquite é por meio da vacinação anual. Os filhotes sofrem mais com a traqueobronquite e se não tratados podem chegar a desenvolver pneumonia.

No mercado existem vacinas com valência para os agentes envolvidos na traqueobronquite infecciosa canina, especificamente a *Bordetella bronchiseptica* e o vírus da parainfluenza canina.

No caso dos felinos deve ser citada a rinotraqueíte. Alguns cuidados simples podem ajudar o seu bichano a se proteger

da doença. Nas noites frias, por exemplo, deixe-o dormir dentro de casa ou ofereça um abrigo que seja quente e que o proteja do frio e de ventos. A vacinação, vacina felina Tríplice, é a melhor maneira de evitar transtornos maiores, como uma pneumonia bacteriana.

O sistema respiratório pode ser tido como o mais sensível às mudanças climáticas, porém não só as doenças respiratórias são comuns no inverno. Por exemplo, a parvovirose, ou enterite canina parvoviral, é uma doença com maior incidência no inverno, pois as características climáticas desta estação favorecem a presença deste vírus no ambiente.

Esta doença se estabelece principalmente no sistema digestivo, eleva a temperatura, causa vômito e diarreia escura, sanguinolenta e fétida. A melhor maneira de prevenir seu animal da parvovirose também é através de vacinação. Para a prevenção da parvovirose são administradas vacinas especificamente preparadas, classificadas como de vírus vivo atenuado e conhecidas como V-8 ou V-10.

Esteja sempre atento aos seus animais e caso notar tosse/espirro, corrimento nasal, secreções oculares, perda de apetite ou de peso, febre ou qualquer outra alteração ou comportamento anormal, leve seu animal ao médico veterinário.

Para possibilitar uma relação amigável e saudável entre proprietário e seu animal é muito importante manter os animais bem alimentados, bem abrigados, vermifugados e vacinados.

**Dr. Ricardo Ciancio**

CRMV-MG 10.894



## Resgacti

A Resgacti (Rede Solidária entre Grupos Ambientais, Culturais e Trabalhos Intelectuais) está com a Campanha "Tratar de animal é legal".

A campanha visa a adoção de cães e gatos, bem como arrecadação de fundos para castração, vacinação e vermifugação dos animais recolhidos da rua.

Participe desta corrente pelo bem! Informações: (35) 3622-7888 / 9945-0494